



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA

1 **ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO**  
3 **DIA TRÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.** No terceiro dia do mês de  
4 novembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, na Sala de  
5 Reuniões dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3º andar do  
6 Prédio da Reitoria, Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto, na cidade de Belém,  
7 capital do Estado do Pará, reuniu-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Emmanuel  
8 Zagury Tourinho, o Conselho Universitário, com a presença dos seguintes membros: Gilmar  
9 Pereira da Silva, Vice-Reitor; Raquel Trindade Borges, Pró-Reitora de Planejamento e  
10 Desenvolvimento Institucional; Rômulo Simões Angélica, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-  
11 Graduação; Nelson José de Souza Júnior, Pró-Reitor de Extensão; Edmar Tavares da Costa,  
12 Pró-Reitor de Ensino de Graduação; Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda, Pró-Reitora  
13 de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal; Horacio Schneider, Pró-Reitor de Relações  
14 Internacionais; Eliomar Azevedo do Carmo, Prefeito; José Ricardo dos Santos Vieira, Diretor-  
15 Geral do Instituto de Ciências Biológicas; Carlos Alberto Barbosa Maciel, Diretor-Geral do  
16 Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Pedro Andrés Chira Oliva, Diretor-Geral do Instituto  
17 de Estudos Costeiros; José Heder Benatti, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Jurídicas;  
18 Newton Sure Soeiro, Diretor-Adjunto do Instituto de Tecnologia; João Batista Miranda  
19 Ribeiro, Diretor-Geral do Instituto de Geociências; Otacílio Amaral Filho, Diretor-Geral do  
20 Instituto de Letras e Comunicação; Fátima Nazaré Baraúna Magno, Diretora-Geral do  
21 Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Adriana Valente Azulay, Diretora-Geral do Instituto  
22 de Ciências da Arte; Isabel Cristina Rodrigues de Lucena, Diretora-Geral do Instituto de  
23 Educação Matemática e Científica; Flávio Bezerra Barros, Diretor-Geral do Núcleo de  
24 Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural; Durbens Martins Nascimento, Diretor-Geral do  
25 Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Sérgio Cardoso de Moraes, Diretor-Geral do Núcleo  
26 de Meio Ambiente; Luísa Carício Martins, Diretora-Geral do Núcleo de Medicina Tropical;  
27 Celina Colino Magalhães, Diretora-Geral do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento;  
28 Júnior Hiroyuki Ishihara, representando o Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em  
29 Engenharia; Walter Silva Júnior, Diretor-Geral da Escola de Aplicação; Ana Yokoyama,  
30 representante da Superintendência do Complexo Hospitalar; Anderson Francisco Guimarães  
31 Maia, Coordenador do *Campus* Universitário de Soure; Doriedson do Socorro Rodrigues,  
32 Coordenador do *Campus* Universitário de Cametá; Francivaldo Alves Nunes, Coordenador do  
33 *Campus* Universitário de Ananindeua; Ronaldo de Oliveira Rodrigues, Coordenador do  
34 *Campus* Universitário de Breves; Adílson de Oliveira do Espírito Santo, Coordenador do  
35 *Campus* Universitário de Salinópolis; Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenadora do  
36 *Campus* Universitário de Capanema; Sebastião Rodrigues da Silva, Coordenador do *Campus*  
37 Universitário de Bragança; Marielson Rodrigues Guimarães, Vice-Coordenador do *Campus*  
38 Universitário de Breves; Djair Alves Moreira, Vice-Coordenador do *Campus* Universitário de  
39 Altamira; Rosimê da Conceição Meguins, representante docente do Instituto de Ciências da  
40 Educação; Eliete da Cunha Araújo, representante docente do Instituto de Ciências da Saúde;  
41 Tadeu Oliver Gonçalves, representante docente do Instituto de Educação Matemática e  
42 Científica; Jane Felipe Beltrão, representante docente do Instituto de Filosofia e Ciências  
43 Humanas; Raimundo Raiol, representante docente do Instituto de Ciências Jurídicas; Carlos

44 Augusto Vasconcelos Pires, representante docente do Instituto de Ciências da Arte; Marcelo  
 45 Bentes Diniz, representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Carlos  
 46 Barbosa Alves de Souza, representante docente do Núcleo de Teoria e Pesquisa do  
 47 Comportamento; Luís Mauro Santos da Silva, representante docente do Núcleo de Ciências  
 48 Agrárias e Desenvolvimento Rural; Jessé Luís Padilha, representante docente do Núcleo de  
 49 Desenvolvimento Amazônico em Engenharia; Edilson dos Passos Neri Júnior, representante  
 50 docente da Escola de Aplicação; Ewerton Ramos Granhen, representante docente do *Campus*  
 51 Universitário de Tucuruí; Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva, representante docente  
 52 do *Campus* Universitário de Bragança; Miguel Alves Júnior, representante docente do  
 53 *Campus* Universitário de Altamira; Simone dos Santos Brito, Maria Zila da Silva Camarão,  
 54 Katia Rosângela Tavares de Souza, Marcos Rodrigo da Conceição Nascimento, Gilmar  
 55 Wanzeller Siqueira, Fernanda Brasil dos Santos Lobo, Diego da Silva Dias, Udson Pacheco  
 56 de Souza, Alba Priscila Fernandes Furtado, William Pessoa da Mota Júnior, Helder Luís da  
 57 Silva Guterres e Cláudia Virgínia de Oliveira Santiago, representantes dos Servidores  
 58 Técnico-Administrativos; Emy Souza Pantoja, Jorge Lucas Neves, Derick Carlos Cordovil  
 59 Castro, Felipe Araújo Costa, Géssica Souza Castro, Yasmim Aina Martins Barbosa Loureiro,  
 60 Cleiton Costa Brito e Gregório Neto, representantes dos Discentes; Tais Ribeiro Ranieri,  
 61 representante do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior no  
 62 Estado do Pará (SINDTIFES), Waldir Ferreira de Abreu e Vera Lúcia Jacob Chaves,  
 63 representantes da Associação de Docentes da UFPA (ADUFPA). Como convidados  
 64 participaram: Fernando Arthur Neves e Eliana Fernandes, representantes da FADESP.  
 65 **1. ABERTURA.** Com a palavra, o Senhor Presidente saudou a todos e deu início à Sessão. **2.**  
 66 **ORDEM DO DIA. 2.1. Processos em Fase de Apresentação. 1) Processo n. 007427/2015.**  
 67 **Interessada: Coordenação de Auditoria Interna (AUDIN). Assunto: Proposta de**  
 68 **alteração da Resolução n. 656/2008, que aprovou o Regimento Interno da Auditoria**  
 69 **Interna; Relator: José Guilherme Barbosa Dergan; 2) Processo n. 002930/2017.**  
 70 **Interessado: Núcleo de Meio Ambiente (NUMA). Assunto: Proposta de alteração da**  
 71 **Resolução n. 645/2008, que aprovou o Regimento Interno do Núcleo de Meio Ambiente.**  
 72 **Relator: José Heder Benatti; 3) Processo n. 017795/2016. Interessado: *Campus***  
 73 **Universitário de Castanhal. Assunto: Proposta de alteração da Resolução n. 660/2009,**  
 74 **que aprovou o Regimento Interno do *Campus* Universitário de Castanhal. Relator:**  
 75 **Pedro Andrés Chira Oliva; 4) Processo n. 026105/2012. Interessado: *Campus***  
 76 **Universitário de Soure. Assunto: Proposta de alteração da Resolução n. 638/2008, que**  
 77 **aprovou o Regimento Interno do *Campus* de Soure. Relator: Apolinário Alves Filho; 5)**  
 78 **Processo n. 035267/2014. Interessado: *Campus* Universitário de Breves. Assunto:**  
 79 **Proposta de alteração da Resolução n. 639/2008, que aprovou do Regimento Interno do**  
 80 ***Campus* de Breves. Relatora: Midori Makino; 6) Processo n. 016533/2017. Interessada:**  
 81 **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN). Assunto:**  
 82 **Proposta de alteração da Seção IV, Capítulo II da Resolução n. 662/2009, do CONSUN,**  
 83 **que dispõe sobre a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.**  
 84 **Relator: Sergio Cardoso de Moraes; 7) Processo n. 028163/2016. Interessada: Pró-**  
 85 **Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER). Assunto: Proposta de alteração do**  
 86 **Anexo da Resolução n. 665/2009, do CONSUN, que dispõe sobre o Regimento da Pró-**  
 87 **Reitoria de Relações Internacionais. Relator: Sergio Cardoso de Moraes; 8) Processo n.**  
 88 **019813/2017. Interessado: Jakson José Gomes de Oliveira. Assunto: Recurso contra**  
 89 **decisão do resultado final do Concurso para Carreira do Magistério Superior, Tema:**  
 90 **Educação Diferenciada em Ambientes Escolares e Não Escolares, promovido pelo**  
 91 ***Campus* Universitário de Altamira - Edital No 252 de 28 de julho de 2016. Relator: José**  
 92 **Heder Benatti; 9) Processo n. 019814/2017. Interessada: Andreany dos Santos Silva.**  
 93 **Assunto: Recurso contra decisão do resultado final do Concurso para Carreira do**  
 94 **Magistério Superior, Tema: Educação Diferenciada em Ambientes Escolares e Não**  
 95 **Escolares, promovido pelo *Campus* Universitário de Altamira - Edital No 252 de 28 de**  
 96 **julho de 2016. Relator: José Heder Benatti. 2.2 Processos em Fase de Julgamento. 1)**

*Handwritten signature in blue ink at the bottom left of the page.*

*Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page.*



150 leitura, o Senhor Presidente agradeceu à Conselheira Eliana da Silva Felipe e franqueou a  
151 palavra aos Senhores Conselheiros. Solicitando a palavra e consentida, o Professor Ronaldo  
152 Marcos de Lima Araújo, proponente da proposta de criação do NEB, iniciou sua fala  
153 informando que há um memorando endereçado à Direção do ICED, de 20.03.2017, e recebido  
154 no mesmo dia pela Secretária do ICED, no qual comunica a mudança física do Programa de  
155 Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica para o novo local. Disse, ainda, que  
156 foi pessoalmente com a Diretora do ICED fazer o convite para que a mesma visitasse as novas  
157 instalações. Prosseguindo, falou que a Educação Básica é uma temática que precisa ser tratada  
158 com foco especial e que o estado do Pará tem os piores indicadores de Educação Básica do  
159 Brasil. Na ocasião, solicitou à Presidência autorização para fazer a leitura de uma carta,  
160 dirigida ao Conselho Universitário da UFPA, assinada pelos Sindicatos que representam os  
161 Professores de Educação Básica do estado do Pará, SINPRO e SINTEPP, pela União Paraense  
162 dos Estudantes Secundaristas, pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação  
163 (UNDIME), além da assinatura pela Secretária Municipal de Marituba, pela Secretária do  
164 Conselho Municipal de Educação de Ananindeua e pelo Secretário Municipal de Educação de  
165 Belém. Com o consentimento do Plenário iniciou sua fala destacando a função da Educação  
166 Básica que é de formação de cidadãos autônomos e preparados para o exercício de funções  
167 sociais, políticas e laborais. Destacou, ainda, os esforços governamentais e de diferentes  
168 organizações realizados, mas ainda assim o estado apresenta indicadores bastante negativos  
169 nas três etapas da Educação Básica, quais sejam: Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Disse  
170 que a participação integrada e pró-ativa da UFPA na melhoria desses indicadores torna-se  
171 imprescindível, e a criação de uma Unidade Acadêmica que trate, prioritariamente, dessa  
172 questão torna-se uma necessidade essencial mesmo que se considere que na UFPA são várias  
173 as Unidades que já contribuem para o tema. Destacou, ainda, que a criação do Núcleo de  
174 Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (NEB), tem como objetivo constituir-se  
175 como Centro de Referência no Ensino de Pós-Graduação, na Pesquisa e na Extensão com  
176 caráter transdisciplinar no âmbito dos estudos sobre educação na Amazônia e na Pan-  
177 Amazônia. Finalizou sua fala, dizendo que o NEB é fruto do acúmulo de pesquisas e de  
178 experiências na área da Educação Básica. Com a palavra, o discente Gregório Neto ressaltou a  
179 importância de se discutir um tema relevante no Conselho Universitário. Disse que a criação  
180 da Unidade Acadêmica é uma oportunidade de crescimento da Instituição e a discussão da  
181 matéria tem cunho político. Nesse sentido, o Conselheiro parabenizou os professores  
182 envolvidos no Projeto de criação do NEB. Com a palavra a Conselheira Emy Souza Pantoja  
183 se posicionou contrária ao desmonte do ICED com a perda de dez vagas docentes. Disse,  
184 ainda, que os discentes são contra a segregação da educação. Solicitando a palavra, o  
185 Conselheiro Marielson Rodrigues Guimarães agradeceu a visita do Magnífico Reitor e do  
186 Vice-Reitor ao *Campus* Universitário de Breves, que na oportunidade foram inaugurados  
187 novos prédios e culminando com a cerimônia de outorga do título de Doutor *Honoris Causa*  
188 ao Bispo Emérito da Prelazia do Marajó, Dom José Luiz Azcona. Continuando, disse ser uma  
189 preocupação a remoção, no caso em questão, de dez docentes do ICED para o novo Núcleo,  
190 pois toda vez que há saída de docente gera uma discussão. Citou como exemplo o que  
191 acontece no *Campus* Universitário de Breves. Com a palavra, o Conselheiro Tadeu Oliver  
192 Gonçalves disse que novamente o CONSUN se debruça na discussão sobre a criação de uma  
193 Unidade Acadêmica, ressaltando que o ICED, mais uma vez, se posiciona contra. Questionou,  
194 ainda, o argumento da Direção do ICED quando diz que o Instituto investiu nos dez docentes  
195 que serão removidos, sendo esse argumento não verdadeiro, pois quem investiu realmente foi  
196 a sociedade que paga seus impostos. Com a palavra, o Conselheiro William Pessoa da Mota  
197 Júnior disse que tanto o Parecer aprovado pela Congregação do ICED, quanto o Parecer de  
198 vista exarado pela Professora Eliana Felipe, assim como o Parecer da Câmara de Legislação e  
199 Normas, não se atentam ao mérito acadêmico da questão, pois somente abordam a questão  
200 técnico-legal e que não há um posicionamento, por parte da Congregação do ICED, nem por  
201 parte do Parecer do pedido de vista de que não seja criada a nova Unidade Acadêmica. Para o  
202 Conselheiro o que há é um conflito de interesses por conta das perdas que, inevitavelmente,

203 ocasionará para o ICED com a criação da nova Unidade. Continuando, o Conselheiro fez um  
204 apelo aos Senhores Conselheiros para que fosse respeitada a decisão da Congregação do  
205 ICED. Com a palavra, a Conselheira Isabel Cristina Rodrigues de Lucena fez uma breve  
206 reflexão sobre sua trajetória pela UFPA e sobre o que significa a UFPA para a formação de  
207 docentes. Disse, também, que na UFPA não existe apenas um local para a formação da  
208 Educação Básica e acrescentou dizendo que há diversos locais e outros que poderão ser  
209 criados. Continuando, falou que em diversos momentos houve a cedência de vagas para  
210 outros Institutos, citando o exemplo do IEMCI para o ICEN e justificou dizendo que naquele  
211 momento era o melhor a fazer em prol da Instituição Universidade, o que se faz oportuno ver  
212 a Instituição maior, ou seja, a UFPA. Com a palavra, a Conselheira Vera Lúcia Jacob Chaves  
213 fez questionamentos quanto ao Parecer exarado pela Câmara de Legislação e Normas, que  
214 para a Conselheira, viola o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, e quanto à  
215 existência de um vício de origem, pois, há um risco institucional e à democracia desta  
216 Instituição. A Conselheira ressaltou, ainda, que caso seja aprovado o Parecer da CLN se estará  
217 desrespeitando o Estatuto e o Regimento da UFPA. Com a palavra, a Conselheira Jane Felipe  
218 Beltrão informou aos Conselheiros que está autorizada a falar em nome da Congregação do  
219 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Prosseguindo, disse que já participou da formação  
220 de Núcleos na Instituição e a criação de uma nova Unidade Acadêmica não é novidade, pois é  
221 um projeto institucional de inserção social e, no entendimento da Conselheira, a cada nova  
222 Unidade criada é uma proposição de ampliação da Instituição. Disse, ainda, que é muito  
223 difícil participar de um processo democrático quando as pessoas pensam em impedi-lo.  
224 Prosseguindo, falou que o Professor José Heder Benatti é uma autoridade dentro da Câmara  
225 de Legislação e Normas e quando ele diz que o Parecer é técnico, ele não está abrindo mão da  
226 política, e sim está sinalizando que não há nenhum impedimento legal para a criação do  
227 Núcleo. Em seguida, a Conselheira disse que o IFCH é favorável à criação do Núcleo pela  
228 competência dos docentes que estão envolvidos no processo. Com a palavra, o Conselheiro  
229 Walter Silva Júnior se manifestou a respeito da discussão sobre a remoção do Docente Márcio  
230 Raiol da Escola de Aplicação para a nova Unidade, em caso de aprovação. Disse que o  
231 professor faz parte do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Educação Básica.  
232 Porém, ressaltou que até o momento não foi protocolado nenhum documento à Escola de  
233 Aplicação solicitando sua remoção em definitiva. Continuando, disse que a possibilidade de  
234 cessão ou não, dependerá do Conselho Escolar de definir a situação. Com a palavra, a  
235 discente Yasmim Ainá Martins Barbosa Loureiro disse que o Parecer do Relator, Professor  
236 Benatti, explicitou claramente o que precisa ser discutido, e que não cabe debater a qualidade  
237 do trabalho dos professores que estão propondo a criação do novo Núcleo. Solicitando a  
238 palavra e consentida, a discente Gêssica Souza Castro, falou que os estudantes de Pedagogia  
239 têm dúvidas em relação ao futuro do ICED em virtude, em especial, da remoção de dez  
240 docentes. Continuando, disse que a preocupação deverá ser pautada na educação e não nos  
241 interesses políticos. Com a palavra, o Conselheiro Waldir Ferreira de Abreu parabenizou o  
242 Parecer do pedido de vista da Professora Eliana da Silva Felipe, por se tratar de um Parecer  
243 altamente técnico, mas também, com teor político. Prosseguindo, contestou sobre a  
244 interpretação dada pela Professora Jane Beltrão quanto ao aspecto legal do Parecer do Relator.  
245 Segundo ele é uma visão errônea, pois o Parecer fere sim o Estatuto e o Regimento Geral da  
246 UFPA. Parabenizou, ainda, a fala do Professor Walter Silva Júnior que demonstrou  
247 exatamente o que se está discutindo, que é a cedência de Professor. O Conselheiro finalizou  
248 dizendo que há necessidade de maior reflexão quanto à remoção das dez vagas docentes do  
249 ICED e complementou dizendo que a UFPA é referência na formação de professores e se a  
250 Educação Básica está mal não é pela formação, e sim pelas políticas públicas educacionais  
251 impostas pelo Governo vigente. Com a palavra, o Conselheiro Tadeu Oliver Gonçalves se  
252 reportou à fala do Professor Waldir Ferreira de Abreu quando este afirmou que o ICED nunca  
253 foi contra a criação de novas Unidades. O Conselheiro Tadeu Oliver afirmou que o ICED, à  
254 época da discussão da criação do atual IEMCI, foi contra. E levantou alguns questionamentos  
255 quanto ao número atual de docentes lotados no ICED, que segundo os dados mostram são

256 setenta e oito professores. Prosseguindo, solicitou que a Pró-Reitoria de Planejamento  
257 atentasse para esse número, que para o Conselheiro é bastante elevado. Com a palavra, o  
258 Conselheiro Francivaldo Alves Nunes se manifestou dizendo que a Educação Básica perpassa  
259 por vários interesses da Universidade como um todo e que é realizada em diversas Unidades  
260 Acadêmicas e nos *Campi* do interior. O Conselheiro falou que há um consenso da necessidade  
261 e da importância da criação do Núcleo e que há, também, um compromisso dos professores  
262 em disponibilizar suas cargas horárias, até porque o Núcleo é previsto para atuar na Pós-  
263 Graduação, e esses Professores necessitam, também, atuar na graduação, a fim de assegurem  
264 suas progressões docentes. Finalizou dizendo que há necessidade de um estudo da Pró-  
265 Reitoria de Planejamento para verificar quais serão as perdas financeiras diante do fato, e esse  
266 estudo não inviabiliza, no momento, a aprovação do Núcleo. Com a palavra o Conselheiro  
267 Relator da matéria, José Heder Benatti, se manifestou dizendo que o objetivo da Câmara de  
268 Legislação e Normas, desde o momento em que assumiu a Presidência, é de se deter a analisar  
269 o aspecto legal das matérias que por ela perpassam e ressaltou que tem procurado discutir com  
270 os membros dessa Câmara qual é o seu papel, quer seja de delimitar o aspecto técnico das  
271 matérias ou abrir ou não o debate político das questões nas instâncias superiores da UFPA.  
272 Com a palavra, a Conselheira Rosimê da Conceição Meguins iniciou sua fala indagando sobre  
273 o porquê de se criar o NEB, uma vez que os docentes proponentes do pleito de criação da  
274 nova Unidade ministram aula no Programa de Pós, este vinculado ao ICED. Disse, também,  
275 que todos os docentes que serão removidos continuarão na graduação do ICED e questionou  
276 se a saída desses docentes seria por afinidade política, motivação política, identidade ou  
277 desidentidade. Prosseguindo, disse que, em 2014, vivenciou uma situação similar que foi a  
278 saída de doze professores para o então criado Programa de Pós-Graduação em Currículo e  
279 Gestão da Escola Básica. Disse, ainda, que dos doze docentes à época removidos, dez  
280 solicitam no momento suas remoções para o novo Núcleo. Acrescentou, dizendo, que a  
281 questão não é a criação de uma nova Unidade Acadêmica ou Subunidade, mas sim a  
282 responsabilidade de o Conselho Superior decidir sobre a criação de novas Unidades e ao final  
283 solicitou que os Senhores Conselheiros votassem conscientes sobre a matéria. Com a palavra,  
284 a Conselheira Eliana da Silva Felipe se manifestou dizendo que grande parte das questões  
285 discutidas é reflexo do modo como o processo se originou e tramitou. Continuando, disse que,  
286 historicamente, a criação de uma Unidade na UFPA é feita de modo pactuado, ou seja,  
287 quando a matéria tramita nas instâncias superiores todas as questões referentes ao corpo  
288 docente e técnico, ao espaço físico e aos recursos financeiros foram anteriormente dirimidas,  
289 não sendo isso o que aconteceu no ICED, pois o processo deveria ser originado pela Unidade  
290 e não pela Subunidade, porque esta não tem competência regimental para tal. Finalizou  
291 dizendo que ao longo dos anos o ICED tem trabalhado para ser um Instituto de excelência no  
292 Ensino, na Pesquisa e na Extensão e há duas décadas trabalha para instalar competência em  
293 áreas estratégicas para o desenvolvimento da educação no estado do Pará e no País. Com a  
294 palavra o Conselheiro Luiz Henrique Bulhões Arias fez referência ao Parecer da Conselheira  
295 Eliane Felipe, no que se refere ao vício de origem e ao vício de legalidade, pois de acordo  
296 com o Estatuto da UFPA, no Art. 30, parágrafo único diz: “A criação, o desmembramento, a  
297 fusão e a extinção de órgãos da administração acadêmica poderão ser propostos pelo próprio  
298 órgão, pelo CONSEPE, pelo CONSAD ou pelo Reitor e homologado pelo CONSUN”. No  
299 caso em questão, a proposta que se debate surgiu de um docente, portanto, desrespeita o  
300 Estatuto da UFPA. Com a palavra, o Conselheiro Durbens Martins Nascimento se manifestou  
301 quanto ao fato de ter presenciado, em outras ocasiões, discussões sobre a criação de Unidades  
302 na UFPA e, no seu entendimento, não houve tantos questionamentos concernentes aos  
303 recursos humanos e financeiros. Continuando, disse que a discussão na época era feita sobre  
304 quais impactos acadêmicos e sociais acarretariam. Por fim, concluiu que a questão atual não é  
305 técnica e sim política. Enfatizou, ainda, a relevância no tratamento de questões relacionadas à  
306 criação de Unidades e disse que a criação do NEB apresenta todos os requisitos legais.  
307 Finalizou a sua fala parabenizando o Parecer do Relator José Heder Benatti. Com a palavra, o  
308 Conselheiro Doriedson do Socorro Rodrigues disse que quando esteve em Altamira

309 participando do Fórum de Coordenadores e da Feira Internacional do Xingu, percebeu  
310 claramente uma demonstração da necessidade de se desmembrar ou de se criar novas  
311 Unidades pela UFPA, objetivando ao atendimento das necessidades, e nesse sentido, a criação  
312 do NEB atende a uma necessidade, inclusive o PDI, 2016-2025, página 66, que dispõe:  
313 “Fortalecimento da relação da educação superior com a educação básica por meio de troca  
314 de experiências pedagógicas, da formação de professores adequada às demandas atuais da  
315 escola básica [...]”. O Conselheiro se manifestou favoravelmente à criação do novo Núcleo.  
316 Solicitando a palavra, o Conselheiro Carlos Maciel disse que a saída dos docentes trará  
317 prejuízos à Universidade, mas não existem dados para demonstrar com clareza quais serão  
318 esses prejuízos. Com a palavra, o Conselheiro Cleiton Costa Brito falou que todos ali buscam  
319 a melhor dinâmica da Universidade para que a mesma possa cumprir o seu papel de produção  
320 de conhecimento para a sociedade. Ainda, comentou sobre o Parecer de vista, que faz  
321 referência a prejuízos que possivelmente teriam com a criação do Núcleo, mas que de fato não  
322 constam dados concretos sobre quais seriam esses prejuízos. Finalizou dizendo que é  
323 favorável à criação do Núcleo. Com a palavra, a Conselheira Vera Lúcia Jacob Chaves disse  
324 que é papel da Câmara de Legislação e Normas subsidiar a discussão e fornecer dados a  
325 respeito da perda que o Instituto de Ciências da Educação sofrerá e esses dados constam no  
326 Parecer da Comissão que foi constituída pela Congregação do Instituto. Disse, também, que a  
327 remoção de 10 professores representaria se considerar de 2011 a 2016, o não atendimento de  
328 78 disciplinas em 248 turmas. Ressaltou, ainda, que o ICED atende por semestre 55  
329 disciplinas demandadas das licenciaturas, desdobradas em 105 turmas, e ressaltou que esse é o  
330 impacto acadêmico, e, em termos financeiros, conforme descreve a matriz orçamentária da  
331 UFPA, do ano de 2017, nenhuma Unidade poderá receber menos que R\$ 43.499,00.  
332 Continuando, disse a Conselheira que cada Unidade criada irá significar a redistribuição de  
333 recursos oriundos de todas as outras Unidades, ou seja, não há acréscimo de recursos, há corte  
334 de recursos. Argumentou, também, que cabe à Câmara de Legislação e Normas subsidiar e  
335 não decidir, mas ao final do Parecer a Câmara pede ao Conselho que delibere para que o  
336 Regimento seja decidido em nível de Câmara, mas o Estatuto da UFPA é claro quando diz  
337 que é competência do Conselho Universitário decidir sobre o Regimento, sendo assim a  
338 Câmara deveria ter analisado o Regimento para subsidiar a discussão. Portanto, não é apenas  
339 criar o Núcleo, é também aprovar o Regimento do Núcleo, e isso, não foi analisado pela  
340 Câmara de Legislação e Normas. Com a palavra o Conselheiro Waldir Ferreira de Abreu disse  
341 que há um Parecer que foi apresentado numa reunião da Congregação do ICED e que  
342 demonstra todo o impacto que sofrerá o ICED com a saída de dez docentes. O Parecer traz o  
343 impacto financeiro, o impacto acadêmico e o prejuízo administrativo que causariam ao ICED,  
344 exatamente pelo fato do ICED não atender a apenas o Curso que está sediado na Faculdade de  
345 Educação. O Conselheiro afirmou que esse Parecer foi ignorado pelo relator da Câmara de  
346 Legislação e Normas. Com a palavra a Conselheira Eliana da Silva Felipe retomou sua fala no  
347 sentido de lembrar que todas as ausências contidas no Parecer, as quais têm sido indicadas  
348 resultam do modo como o processo tramitou, e por isso, que no pedido de vistas que fez  
349 submeteu ao Conselho a necessidade de que a Pró-Reitoria de Planejamento se manifestasse  
350 sobre os reais impactos da saída de dez professores do ICED, pois ao fim é a PROPLAN por  
351 meio dos Sistemas de Planejamento que tem condições de afirmar se existe excesso de  
352 professores no ICED. Com a palavra a Conselheira Tais Ribeiro Ranieri, destacou o assunto  
353 em relação ao corpo técnico-administrativo. A Conselheira fez uma breve retrospectiva do  
354 REUNI e concluiu dizendo que o ICED perderá verbas, assim como várias outras Unidades  
355 para que esse novo Núcleo seja criado. Com a palavra o Conselheiro Gregório Neto reiterou o  
356 Parecer do Professor Benatti, o qual demonstra que não haverá prejuízos, nem pessoal e nem  
357 financeiro, pois o Núcleo irá para uma estrutura que já existe, e que essa discussão é mais  
358 política institucional do que administrativa. O Conselheiro concluiu dizendo que é favorável à  
359 criação do Núcleo. Com a palavra a Conselheira Jane Beltrão lembrou que compete ao  
360 Conselho Universitário criar, desmembrar e extinguir qualquer Unidade da Universidade, e  
361 que, portanto, a presença de todos é para apreciar, discutir e votar a matéria. Disse, também,

362 que a criação de uma nova Unidade implicará numa possibilidade de administração de  
363 recursos às Unidades que forem criadas. Portanto, cada uma das Unidades criadas terá que  
364 mostrar as suas necessidades para partilhar das possibilidades de usufruir dos recursos.  
365 Finalizando, falou que a hora é de se dar uma resposta sobre a criação do Núcleo para que se  
366 possa de fato ampliar os horizontes da Universidade, e essa criação não irá invalidar a  
367 possibilidade histórica que tem o ICED de formar também os seus profissionais. Com a  
368 palavra o Conselheiro Doriedson do Socorro Rodrigues ressaltou o fato de os *Campi* estarem  
369 viabilizando vagas para um conjunto de projetos desta Instituição e exemplificou o caso de  
370 Bragança, Soure e Breves, pois isto tem sido uma prática para o fortalecimento da presença da  
371 UFPA na região e no estado. Com a palavra, o Conselheiro Francivaldo Alves Nunes se  
372 posicionou favorável à criação do NEB, e disse que há ganhos acadêmicos e políticos e,  
373 ainda, que do ponto de vista do que foi até então debatido sobre os prováveis prejuízos em  
374 relação aos docentes e aos recursos, o Instituto poderá fazer manifestação à Reitoria no que se  
375 refere aos prejuízos. Com a palavra, o Conselheiro Jorge Lucas Neves ratificou a importância  
376 de se debater a criação de um novo Núcleo ao invés de negar que haja uma questão política.  
377 Com a palavra a Conselheira Emy Pantoja se manifestou no sentido de assegurar as vagas do  
378 ICED por meio de concursos, pois acredita que essa é a melhor solução para os  
379 questionamentos do corpo técnico e dos discentes. A Conselheira se manifestou de forma  
380 desfavorável à criação do Núcleo. Com a palavra o Conselheiro Cleiton Costa Brito reafirmou  
381 sobre a necessidade de se discutir cada vez mais a questão da educação como um todo na  
382 Amazônia, principalmente no que diz respeito às dificuldades e às disparidades educacionais  
383 existentes nessa região, inclusive no estado do Pará. Com a palavra o Conselheiro Tadeu  
384 Oliver Gonçalves fez comentários em relação ao PARFOR e citou, ainda, que há Institutos  
385 que possuem, em seus quadros, quantidade suficiente de docentes e o ICED é um deles.  
386 Retomando a palavra, o Senhor Presidente teceu algumas considerações quanto às pactuações  
387 feitas em anos anteriores, e disse que há uma defasagem de aproximadamente 5.500 vagas de  
388 pessoal técnico e 3.060 de docentes. Continuando disse, que a liberação de 1.200 vagas de  
389 docentes atende parte da pactuação que está pendente de cumprimento pelo Ministério da  
390 Educação (MEC), e no caso da UFPA essas pactuações dizem respeito ao Curso de Medicina,  
391 em Altamira, *Campus* Belém e ao *Campus* de Ananindeua e Salinópolis. Portanto, essas vagas  
392 estão garantidas, porque elas estão carimbadas. Disse, ainda, que as únicas Unidades que  
393 poderão abrir mão das vagas são os Cursos de Altamira, *Campus* Belém e *Campus* de  
394 Ananindeua e Salinópolis. Disse, também, que é obvio que todas as vagas da UFPA estão  
395 alocadas nas Unidades, portanto não há dez vagas disponíveis para dispor ao ICED, a menos  
396 que as Unidades abram mão das vagas que estão nelas alocadas. Em relação à competência de  
397 o Reitor fazer redistribuição de pessoal, falou que esse processo surge de forma legal e que  
398 quem decide é o Conselho, pois somente após a aprovação é que são assinadas as Resoluções.  
399 Então, no caso em questão, o CONSUN é quem decidirá se os dez docentes do ICED serão  
400 redistribuídos para o novo Núcleo que está sendo criado. Esclareceu, ainda, que tem sido  
401 política da Administração Superior atualizar a cada ano o orçamento das Unidades, portanto  
402 não haverá prejuízo em relação a cortes orçamentários ao ICED, em caso de aprovação do  
403 NEB. Prosseguindo, falou que o Conselho foi de completa abertura para a discussão da  
404 matéria e que todos os Conselheiros tiveram a oportunidade de se manifestar e de ouvir as  
405 colocações de todos. Ao final, disse que é necessário enfrentar a situação com isenção e  
406 tranquilidade. Em seguida, conduziu em duas etapas a votação sobre a criação do NEB e  
407 destacou que, em caso de sua aprovação, automaticamente está autorizada pelo CONSUN a  
408 redistribuição dos dez docentes, com a condição de que estes disponibilizarão ao ICED carga  
409 horária equivalente a que atualmente dispõem ao Curso de Pedagogia. Em separado, colocou  
410 em votação a aprovação do Regimento do novo Núcleo, com duas alternativas: 1) a aprovação  
411 se esgotará na Câmara de Legislação e Normas; e 2) retornará ao CONSUN para deliberação.  
412 Solicitando a palavra, o Conselheiro Waldir Ferreira de Abreu destacou que o Parecer se  
413 refere a 11 docentes, sendo dez do ICED e um do NPI, e sugeriu que a votação fosse feita em  
414 consonância com o Parecer, o que foi acordado. Em seguida, o Senhor Presidente ratificou a

415 informação do Conselheiro Carlos Pires de que, conforme consta no Parecer, a redistribuição  
416 será de dez docentes do ICED, um docente do NPI e, ainda, uma servidora técnico-  
417 administrativa do ICA para o NEB. Após a contabilização dos votos o resultado foi o  
418 seguinte: 46 votos favoráveis à criação do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação  
419 Básica (NEB), 11 votos contrários e quatro abstenções. Em seguida, colocou em votação as  
420 propostas de números 1 e 2, sobre a aprovação do Regimento do Núcleo, o que após a votação  
421 foi aprovada a de número 2, ou seja, a matéria retornará ao CONSUN para a deliberação pelo  
422 Plenário. Solicitando declaração de voto, o Conselheiro e relator, José Heder Benatti, disse  
423 que não houve qualquer ilegalidade quanto à análise e à aprovação da matéria em questão.  
424 Dando seguimento à pauta da Reunião, o Senhor Presidente passou ao Processo de n.  
425 022329/2017, que trata da aprovação do Relatório de Gestão – 2016, da FADESP, o qual foi  
426 apresentado na Reunião do CONSUN, realizada em 20.10.2017. Colocando em discussão a  
427 matéria, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Conselheiros. Em seguida, a  
428 Conselheira Celina Colino Magalhães esclareceu que na Reunião do dia 20.10.2017, havia  
429 questionado sobre a ausência, no Relatório, do Parecer do Conselho Fiscal da FADESP, o que  
430 para esta Reunião foi providenciado o encaminhamento para os Conselheiros, a fim de que  
431 procedessem à análise. Continuando, disse que após leitura do Parecer concluiu que a  
432 instituição está em débito, inclusive do REFIS que é recorrente e data desde 2009, e também  
433 indagou quando será feito esse pagamento e em qual prazo, e por fim perguntou ainda sobre a  
434 sugestão do aumento da alíquota dos Projetos que é recolhida à Fundação. Assim, solicitou  
435 esclarecimentos ao Presidente da FADESP, Senhor Fernando Arthur Neves, acerca desses  
436 questionamentos. Com a palavra, o Senhor Fernando Arthur Neves esclareceu que o Relatório  
437 é referente ao ano de 2016, e que quem estava à frente da gestão à época era o Professor  
438 Sinfrônio Brito. No entanto, cabe a sua gestão apresentar o Relatório, o que ora se faz. Disse,  
439 também, que anteriormente não se apresentava o Parecer do Conselho Fiscal, pois o que se  
440 exigia era a Ata de aprovação do Conselho da Fundação. Continuando, falou que o Conselho  
441 Fiscal reconheceu que há uma dívida e que a Fundação é obrigada a fazer uma auditoria  
442 externa, o que fez diversos contratos sofrerem auditoria, dentre eles o do Hospital João de  
443 Barros Barreto, que possui uma dívida significativa. Disse, também, que ao longo do ano  
444 houve reuniões com a Administração Superior da UFPA com o objetivo de dar ciência de tal  
445 fato, assim como também para o dirigente do Hospital. No entanto, a dívida está controlada,  
446 mas não pode precisar quando será sanada. No que diz respeito ao REFIS, afirmou que é uma  
447 dívida impagável e que necessita de caução para poder recorrer, mas o montante da caução é  
448 volumoso, e que na época a Fundação não tinha o valor devido para recorrer, então devido a  
449 esse fato optou-se pela inscrição no Programa REFIS. Com a palavra, a Conselheira Celina  
450 Magalhães perguntou por quanto tempo será feito o pagamento do REFIS. O Senhor  
451 Fernando Arthur Neves respondeu que a previsão é de aproximadamente 50 anos. Solicitando  
452 a palavra e consentida, a Conselheira Vera Lúcia Jacob Chaves falou que sempre teve o  
453 cuidado de ler minuciosamente os Relatórios apresentados pela Fundação, inclusive orientou  
454 uma Dissertação de Mestrado que analisou todos os Relatórios. Prosseguindo, disse que os  
455 Relatórios não apresentavam o detalhamento dos Projetos administrados pela Fundação, o que  
456 dificultava a transparência dos dados, pois não havia nomes dos beneficiários, recursos dos  
457 Projetos e a contrapartida da Fundação. Indagou, em seguida, se no Relatório, ora  
458 apresentado, constava o aumento do percentual da taxa administrativa cobrada pela Fundação  
459 e, em caso positivo, se este foi aprovado pelo Conselho da FADESP, uma vez que fere a  
460 Resolução aprovada pela UFPA. Finalizando sua fala, a Conselheira pediu esclarecimentos  
461 quanto aos processos que o Ministério Público denunciou, em 2015, em relação à FADESP,  
462 que inclusive gerou uma ação na Justiça Federal, e citou que é o nome da Universidade  
463 Federal do Pará e o nome dos docentes que estão arrolados nos autos. O Senhor Fernando  
464 Arthur Neves informou que sobre o detalhamento, o mesmo está disponível no *site* da  
465 Fundação. Quanto às taxas não há recomendação a respeito de aumento e o que há é uma  
466 política que permite, em algumas circunstâncias, cobrar pela administração dos Projetos um  
467 percentual de até 15%, pois a Fundação não possui uma taxa, mas sim um sistema que

468 viabiliza a execução de Projetos, a partir de uma tabela de precificação que leva em  
469 consideração um conjunto de ações que são desenvolvidas. Quanto aos processos do  
470 Ministério Público, o Senhor Fernando Arthur respondeu que a FADESP está acompanhando  
471 a tramitação dos mesmos. Retomando a palavra, o Senhor Presidente dispôs em votação o  
472 Parecer da Câmara de Legislação e Normas, com o voto favorável à aprovação do Relatório  
473 de Gestão – 2-16, da FADESP, o que após votação foram contabilizados 44 votos favoráveis,  
474 1 contrário e 2 abstenções. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao Processo n.  
475 019629/2017, que trata da Proposta de Resolução que institui a Política de Gestão de Riscos  
476 da Universidade Federal do Pará. O Senhor Presidente informou que o processo foi retirado  
477 de pauta em virtude de questionamentos da PROPLAN e da Auditoria Interna e solicitou à  
478 Secretária-Geral da SEGE, Soraya Bitar, que providenciasse o retorno dos autos à Câmara  
479 para que houvesse a manifestação da PROPLAN e da Auditoria Interna sobre a matéria.  
480 Após, o Senhor Presidente apresentou a proposição feita pelo Sindicato dos Trabalhadores das  
481 Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Pará (SINDTIFES), contrária à Medida  
482 Provisória nº 805/2017, que eleva a alíquota previdenciária dos servidores públicos e atrasa o  
483 reajuste dos servidores que estava negociado com o governo. O Senhor Presidente passou a  
484 palavra a Conselheira Ângela Azevedo, que informou da previsão da greve geral marcada  
485 para o dia 10.11.2017. O Senhor Presidente colocou em votação a manifestação contrária à  
486 Medida Provisória, o que foi aprovada. **3. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar,  
487 o Senhor Presidente agradeceu o comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às doze horas  
488 e quarenta minutos, deu por encerrada a Sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente  
489 Ata, que vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima  
490 Souza, Secretária-Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e demais  
491 presentes.

The image shows several handwritten signatures and notes in blue ink. At the top left is a large, stylized signature. To its right are two smaller signatures. Below the large signature is another signature with the text 'Ado que por' written below it. To the right of this is a signature with the text 'Yana Stanch' and '(Voto)' written next to it. Below this is another signature with the text 'pela' written below it. To the right of this is a signature with the text 'Soraya Bitar' written next to it. At the bottom right is a signature with the text 'C. 1/10' written next to it. There is also a signature at the bottom center.